

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIV - Nº 985

www.bancariosabc.org.br

Junho de 2018

20ª Conferência Nacional dos Bancários define pauta de reivindicações



ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Dia 20/06
18h30**

**Sede Social
Rua Xavier de Toledo 268
Centro de Santo André**

pág. 6

Sindicato Cidadão

pág 2

Congressos Caixa e BB

pág 4

Encontros bancos privados

pág 5



(11) 99798-4732

WhatsApp do Sindicato

**DIA 13 DE JUNHO
ENTREGA DA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES
PARA A FENABAN**

Bancários no jogo

A categoria bancária no País se antecipa à Copa e entra em campo na próxima quarta, 13, com a entrega de sua pauta de reivindicações à Fenaban, a federação dos donos de bancos. A minuta foi definida após consulta aos trabalhadores feita pelos sindicatos de todo o Brasil, discussão por bancos e realização de encontros por Estado, até o fechamento na conferência nacional ocorrida no último final de semana em São Paulo.

A pauta estabelecida na conferência também foi aprovada em assembleias realizadas pelos sindicatos em todo o País; no nosso caso, ocorrida na última segunda, 11. O processo, que de certa forma retorna ao ponto inicial, para o aval final da categoria, tem essa longa trajetória justamente para garantir transparência e democracia, já que a campanha dos bancários é nacional; ou seja, tem validade para todos os que atuam no setor, independentemente do local de trabalho. Nesse ano, com a reforma trabalhista, além da pauta será entregue aos representantes dos banqueiros um pré-acordo para garantir a manutenção de todos os direitos da CCT e dos acordos específicos até a definição das negociações futuras. A validade da atual convenção expira em 31 de agosto. Para que o resultado seja positivo, tanto para garantir quanto para conquistar, é fundamental que o bancário participe ativamente dessa campanha, afinal, a bola está rolando, e essa é uma luta de todos nós!



Belmiro Moreira
- Presidente
do Sindicato

Cidadania

‘Rodas de conversa’: projeto reafirma papel do Sindicato-cidadão

Luta pela conquista da cidadania plena dos brasileiros caracteriza gestão da entidade desde o final dos anos 1990

Durante mais de duas décadas os sindicatos combativos no Brasil sofreram a intervenção da ditadura civil-militar, emergindo no final dos anos 1970 com o chamado ‘novo sindicalismo’, destacadamente no ABC paulista. Nessa época de grandes enfrentamentos foi se consolidando, ao lado de outros setores da sociedade, um amplo movimento pela volta da democracia no País, o que só ocorreu em 1985. Dessa efervescência viria a nascer, em 1988, a nova Constituição do País. E, paralelamente, uma outra forma de pensar o fazer sindical: o Sindicato-cidadão.

Se até então sindicatos tinham como objetivo primordial a disputa por questões salariais e de condições de trabalho, com o Sindicato-



-cidadão a preocupação ganha a dimensão global de interferir e lutar por todas as questões relacionadas à plena cidadania. Direitos humanos, direitos trabalhistas, direitos das mulheres, crianças e adolescentes; direitos das minorias e, essencialmente, o direito democrático de reivindicar. Assim

se consolida esse Sindicato-cidadão que, na categoria bancária do ABC, chega com a vitória da então ‘Oposição’ a partir de 1994, quando a entidade tem sua primeira gestão cutista.

Projetos - Desde então, a prática desse Sindicato-cidadão prossegue no Sindicato dos Bancários do ABC, e sua história está pontuada de iniciativas e projetos nessa direção. O mais recente, inaugurado há pouco mais de um mês, é o projeto ‘Rodas de Conversa’, que vem sendo reali-

zado em salões e espaços comunitários das cidades da região. Até agora, o projeto já abordou temas como Bolsa Família e renda básica e a condição e voz das mulheres no trabalho. O próximo tema, no dia 23 de junho, será a Juventude, Trabalho e Direitos, com a roda de conversa sendo realizada em São Bernardo, a partir das 10h na AMIRP - Associação do Movimento Integrado de Reivindicação Popular (veja convite ao lado).

“Vivemos um período de muito desencontro de informações. Temos que resgatar as conversas sobre nossos direitos como cidadãos e, acima de tudo, resgatar nossa capacidade de construir um País melhor para todos”, destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. As rodas de conversa também trazem apresentações culturais, em geral da própria comunidade local. Além dessa iniciativa, o Sindicato também mantém participação em outros projetos voltados à cidadania – como, por exemplo, a parceria com o Centro de Memória, que resgata a história da região –, e está aberto a discutir novas ações que contemplem essa perspectiva.

RODA DE CONVERSA

JUVENTUDE, TRABALHO e DIREITOS

A roda de conversa será facilitada pela Organização VIRAÇÃO que busca, através da "educomunicação", mobilizar jovens, adolescente e educadores para a promoção e defesa dos direitos de adolescentes e jovens, possibilitando a construção de uma sociedade justa, participativa e plural.

Participação cultural do Rapper Lucas Afonso e artistas locais

DIA 23/06 - Das 10h às 13h

Às 9h30 terá um café da manhã

AMIRP - Associação do Movimento Integrado de Reivindicação Popular
Rua Ponta Grossa, nº1 - Jd. Represa, São Bernardo do Campo

Organização: Sindicato dos Bancários do ABC

Campanha Nacional 2018

Pauta de reivindicações será entregue aos bancos no dia 13

- ✓ *Aumento real para os salários e demais verbas*
- ✓ *Defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com todos os direitos para todos os trabalhadores da categoria*
- ✓ *Manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados*
- ✓ *Proibição das demissões em massa*
- ✓ *Que nenhum bancário receba PLR menor em 2018.*

Aconteceu no último final de semana a 20ª Conferência Nacional da categoria que definiu a pauta de reivindicações para a Campanha Nacional 2018. A pauta será entregue à federação dos bancos (Fenaban) na quarta-feira 13. O Comando Nacional dos Bancários levará à Fenaban um pré-acordo para garantir a manutenção de todos os direitos da CCT e dos

acordos específicos até a definição das negociações deste ano.

Esta será a primeira campanha da categoria após o golpe, já que em 2016 os trabalhadores garantiram um acordo de dois anos contra a retirada de direitos autorizada pela reforma trabalhista do governo golpista de Michel Temer. Esse acordo é válido até 31 de agosto de 2018.



Delegação do ABC presente na 20ª Conferência Nacional dos Bancários

"Neste ano, de difícil conjuntura econômica e política para todas as categorias, a prioridade deverá ser a garantia de direitos, já que muitos podem desaparecer com a reforma trabalhista e a terceirização indiscriminada aprovadas recentemente", disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.

Os bancários querem incluir cláusula determinando que contratos de trabalho intermitente, parcial, autônomo, terceirizado, só podem ocorrer se forem acordados com o Comando Nacional dos Bancários. O mesmo em relação à contratação de banco de horas ou compensação, que deverá ser feita via negociação coletiva. "Essa cláusula que queremos incluir é para que possamos nos defender da nova lei trabalhista e garantir nossos direitos", explica Belmiro.

Resoluções - Diante do quadro pós-golpe, os trabalhadores definiram também, como pontos centrais da Campanha Nacional Unificada 2018, a defesa dos bancos públicos como BB, Caixa, BNDES, BNB, Basa e demais estatais (como Petrobras e Eletrobras).

Foram aprovadas resoluções em defesa dessas

instituições, a luta em defesa da democracia e das eleições 2018, pela liberdade de Lula que é preso político e seu direito a ser candidato, como pontos estratégicos para os trabalhadores.

Leia mais detalhes sobre a Conferência e sobre a Campanha Nacional 2018 no site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br



627 delegados e delegadas eleitos em todo o Brasil aprovaram a pauta de reivindicações



Com o Slogan "Todos por Tudo", a mídia da Campanha Nacional 2018 foi apresentada na abertura do terceiro dia de trabalhos da Conferência.

Campanha Nacional 2018

Conecef aprova pauta de reivindicações dos empregados da Caixa

A minuta tem como principais eixos a defesa do banco 100% pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos

Os representantes dos empregados da Caixa aprovaram, no 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), a pauta de reivindicações dos trabalhadores do banco para a Campanha Nacional 2018. A minuta tem como principais eixos a defesa da Caixa 100% pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos. O Congresso foi realizado em São Paulo nos dias 7 e 8, com a participação de 312 delegados, de todo o país, representando empregados da ativa e aposentados.

Nestes dois dias os delegados do Conecef deba-



Representantes da Caixa da Região no Conecef

teram temas como saúde e condições de trabalho, Caixa 100% pública, Saúde Caixa, Funcef e organização do movimento.

Além dos principais eixos da minuta, os delegados aprovaram também a permanência da mesa de negocia-

ção unificada da Campanha Nacional. À defesa da Caixa 100% pública soma-se a luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho, além

da revogação da reforma trabalhista/lei da tercerização e contra a reforma da Previdência.

Moções - Os delegados do 34º Conecef aprovaram duas moções de repúdio. A primeira contra os representantes do governo no Conselho de Administração da Caixa. O Congresso entende que a atuação deles, em especial a da presidente Ana Paula Vescovi, visa enfraquecer o papel social do banco. A segunda moção repudia a indicação política do presidente da Funcef, Carlos Vieira, por aliados do Michel Temer.

Além disso, os delegados do evento se posicionaram

contrários à proposta de revisão do Estatuto da Funcef, aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação com votos dos representantes eleitos e indicados. Foi aprovada ainda a entrega de plataforma de defesa das empresas públicas para os candidatos progressistas.

No apoio à mobilização em defesa do Estado Democrático de Direito, por ampla maioria, um dos últimos pontos aprovados pelos delegados do 34º Conecef se refere à bandeira do Lula Livre, cuja prisão arbitrária e sem provas foi considerada como parte de um processo de agressão à população brasileira.

Entidades do funcionalismo são debatidas no Congresso do BB

Bancários do BB aprovaram minuta de reivindicações, moções e resoluções políticas

O 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil debateu, durante o Congresso Nacional dos Funcionários do Banco, a importância das Entidades do Funcionalismo.

A importância da defesa do Banco do Brasil e das entidades representativas no fortalecimento do banco foi ressaltada durante todo o encontro. "O Banco do Brasil tem sido atacado e, por isso, não só os sindicatos mas todas as entidades representantes dos funcionários devem se mobilizar para conter esses ataques", disse Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Após a mesa das entidades, delegados e delegadas aprovaram as reivindicações que integrarão a minuta es-



Representantes do BB da Região no 29º CNFBB

pecífica dos funcionários do BB (veja no quadro ao lado as principais reivindicações)

Moções e resoluções políticas - O 29º CNFBB aprovou moções e resoluções políticas apresentadas pela funcionários do BB, dentre elas: o apoio à posse de Paula Goto eleita na Diretoria de Planejamento da PREVI; a moção de repúdio contra

as práticas antissindiciais do Banco do Brasil e moção de repúdio ao gerente executivo João Gimenez, que fez ataques aos representantes eleitos nas entidades sindicais em sua página pessoal do Facebook; e moção de repúdio ao ataque e perseguição ao companheiro Sebastián Romero, que sofre perseguições na Argentina.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS DO BB

- melhoria das condições de trabalho nas agências com contratação de funcionários;
- melhoria dos escritórios digitais;
- defesa da Cassi;
- Rejeição a proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco, que apresenta em seu relatório modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos ao corpo de associados;
- Rejeição da proposta do banco para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza os menores salários;
- ampliar a lutar contra a resolução 23 da CGPAR;
- fortalecimento do BB como banco público;
- Revisão da tabela PIP no Plano Previ Futuro para melhoria do benefício;
- Incluir os planos de saúde e previdência dos bancos incorporados na mesa de negociação;
- Acordo Coletivo para todos os funcionários sem a discriminação da nova lei trabalhista;
- e a manutenção da minuta de reivindicação dos funcionários do BB.

Campanha Nacional 2018

Bancários do Bradesco definem pauta de reivindicações

Defesa dos empregos, ampliação de postos de trabalho, garantias das cláusulas do acordo coletivo e mais crédito para desenvolver a economia serão cobrados do banco

Os representantes dos trabalhadores do Bradesco definiram a pauta de reivindicações específicas em encontro realizado na última quinta-feira, 7.

"A defesa dos empregos e a ampliação de postos de trabalho além das garantias das cláusulas do acordo coletivo são pontos fundamentais para a campanha deste ano que terá como palco a difícil conjuntura resultante do golpe que colocou no poder um projeto de governo sem respaldo popular caracterizado pelo desmonte do patrimônio público e que gerou o aumento do



desemprego e a retirada de inúmeros direitos trabalhistas e sociais", disse Gheorge Vitti, diretor do Sindicato e coordenador do COE Bradesco.

Para o Bradesco a realidade é diferente. Mesmo

durante uma das mais profundas crises econômicas da história do país, o banco obteve o maior resultado da sua história em 2017 e lucrou R\$ 19 bilhões, crescimento de 11% em relação a 2016.

Bancários do Santander definiram reivindicações específicas

Propostas aprovadas refletem em alterações nas minutas do ACT e do acordo de PPRS

No final do Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, na sexta-feira (8), os bancários aprovaram a minuta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do banco, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (ACT) da categoria, com alterações pontuais na proposta em discussão com o banco. A minuta aprovada é a mesma que a já está em negociação com o banco, com poucas alterações.

O encontro também aprovou a minuta do acor-



do do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), que é a mesma assinada nos anos anteriores, considerando apenas a atualização dos valores a serem distribuídos aos trabalhadores.

Os bancários do Santander aprovaram ainda duas propostas de luta em defesa da democracia e pela liberdade de Lula, assim como pela redução das taxas de juros e tarifas de serviços bancários.

Bancários do Itaú fecham pauta específica de reivindicações

O Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú foi realizado entre quinta e sexta-feira (7 e 8)

Os 91 delegados e delegadas do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú definiram a minuta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2018.

"Debatemos durante dois dias vários temas como Emprego e Condições de trabalho e programas próprios de remuneração, como PLR e PCR para chegarmos a pauta de reivindicações", disse Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do banco. Também houve apresentações de balanço do Grupo de Trabalho

(GT) de Saúde e dos planos de previdência da Fundação Itaú.

O sentimento geral dos participantes do encontro foi que o banco foi um dos principais financiadores do Golpe contra a democracia para se aproveitar da crise que o se instaurou no Brasil, mostra disso foi se transformar no maior banco do país, neste período.

Durante o encontro, foi aprovado que o único ponto que a COE vai continuar a discutir com o banco é a SQV, a cláusula 65 e o PCR para 2019 e 2020.



Pauta de reivindicação BMB é aprovada

Depois de dois dias reunidos no Encontro Nacional dos Trabalhadores do Banco Mercantil do Brasil (BMB), foi definida a minuta de reivindicações específicas a ser negociadas com o banco. Os presentes aproveitaram o encontro para definir a estratégia de luta para o próximo período.

Também foi debatido no encontro os recentes fechamentos de unidades bancá-

rias do Mercantil do Brasil em alguns estados, com a demissão sumária de trabalhadores, inclusive alguns com estabilidade provisória de emprego. Ficou definido ainda que os trabalhadores do BMB irão apresentar um moção de repúdio denunciando a postura truculenta e antidemocrática do Mercantil do Brasil contra os seus clientes e trabalhadores e contra o fechamento das unidades bancárias.

Cassi e Saúde-Caixa

Uma consulta envolvendo a resolução 23 da CGPAR, que altera para pior os planos de saúde nas empresas públicas federais, já está disponível no site da Câmara dos Deputados. Ela se dá por intermédio do Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018) da deputada Erika Kokay (PT-DF), que pede a sustação da resolução. Acesse e vote em: <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2176886>.

Dias de junho

Em junho de 2013 as ruas do País fervilharam com consecutivas manifestações. Num cenário confuso, a grande imprensa viu surgir os midiativistas, que se arriscavam para registrar o que os grandes grupos de comunicação insistiam esconder. É exatamente a atuação desses novos atores o tema central de Desde Junho, de Julia Mariano, série documental que poderá ser vista nesta quarta, 13, no site www.desdejunho.org.br. Confira!

Energia elétrica

Os urbanitários iniciaram na última segunda, 11, greve de 72 horas em defesa da Eletrobras. Assim como vem ocorrendo em empresas públicas de diversos segmentos, há um evidente interesse do governo golpista em desmontar e privatizar o patrimônio público brasileiro, envolvendo nesse processo empresas, bens e serviços.

Caixa em livro

A representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração lançou no Connecef o livro “Caixa, banco dos brasileiros”, que integra coleção de publicações da Fenaec. A obra resgata a história da instituição, reafirma a necessidade de sua manutenção como empresa pública e traz seleção de fotos sobre a organização dos empregados.

Transparência

Sindicato realiza assembleia de prestação de contas no dia 20

Recursos financeiros são fundamentais para manutenção da estrutura da entidade em defesa dos direitos da categoria

O Sindicato realiza no próximo 20 de junho, às 18h30, em sua sede social (rua Xavier de Toledo 268, Centro, Santo André), assembleia para prestação de contas à categoria. É importante participar e conhecer detalhes da utilização dos recursos pela entidade, que conta apenas com a mensalidade dos associados para desenvolver suas atividades.

“Transparência e gestão democrática fazem parte dos princípios da nossa gestão, e o bancário tem todo o direito de saber como funciona a entidade financeiramente, até porque o Sindicato é de toda a categoria”, explica o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. Também é importante destacar que, com a entrada em vigor da reforma trabalhista, a con-

tribuição sindical passou a ser opcional. Na história do Sindicato o valor já não foi cobrado durante um período por conta de liminar obtida pela própria entidade, que acabou sendo cassada pela Justiça em março de 2005.

Estrutura - Após a queda da liminar, em assembleia ficou definido que, como forma de compensação, os associados ficavam isentos de pagar a mensalidade sindical no mês de março, quando ocorre o desconto da contribuição. “As entidades filiadas à CUT nunca foram favoráveis à cobrança compulsória. No entanto, o bancário deve entender que esses recursos são revertidos diretamente para ações em defesa de seus direitos, inclusive nas campanhas nacionais”, explica Belmiro. A estrutura de manutenção



do Sindicato envolve ainda diversos serviços especializados, como o jurídico, a comunicação, formação, convênios etc, além da tradicional festa comemorativa do dia da categoria e demais eventos. “O Sindicato não tem fontes de renda além das mensalidades, e obviamente há impacto com menor arrecadação. É fundamental que cada bancário entenda o quanto sua participação é importante,

tanto na sindicalização quanto optando pelo pagamento da contribuição sindical, porque é óbvio que com menos dinheiro todas as ações serão mais limitadas, e nesse momento o que precisamos é ampliá-las para defender nossos direitos. O que o governo quer é reduzir ou acabar com a atuação sindical combativa, e não podemos deixar que isso aconteça”, esclarece.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

Estratégias de Negociação e Vendas
18/06/18 a 28/06/18 (gratuito)

CPA-10
02/07/18 a 26/07/18

CPA-20
09/07/18 a 02/08/18

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelo telefone:
4993-8299 / 96486-0093 (WhatsApp) ou
e-mail: formacao@bancariosabc.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, com CNPJ nº 43.339.597/0001-06, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC da base territorial deste Sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), sócios e não sócios para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 20 de Junho de 2018, às 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, à Rua: Xavier de Toledo, 268 – Centro, Santo André/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas de suas atividades e dos balanços financeiro e patrimonial referente ao exercício financeiro do ano de 2017. Santo André, 12 de Junho de 2018.
Belmiro Aparecido Moreira – Presidente – CPF nº 107.567.078-03